



EIXO 3: POLÍTICAS CURRICULARES, AVALIAÇÃO E TRABALHO DOCENTE NO ÂMBITO LOCAL, NACIONAL, REGIONAL E GLOBAL

AS DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DO ABC PAULISTA

Adriana Pereira da Silva

PUC

adriana7pereira.silva@gmail.com

Maria Clara Di Pierro

FEUSP

mcpierro@usp.br

Nivia Dantas Ribeiro Zanardo

PUC

E niviadrianzanardo@gmail.com

Resumo

A comunicação aborda um recorte de pesquisa mais ampla, em curso, intitulada “Planejamento regional e governança democrática para a qualidade da educação no Grande ABC”, desenvolvida por uma rede de pesquisadores em sete municípios da Região Metropolitana da Grande São Paulo, cujo objetivo é implementar o Observatório Regional de Políticas Educacionais do Grande ABC (ORPEd). O estudo baseia-se no suposto de que a participação social em todas as etapas do ciclo das políticas educacionais (conforme o princípio da gestão democrática previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação) contribui para a qualidade da educação, e que o planejamento participativo é uma das estratégias chave dessa operação. A abordagem dessa produção objetiva elucidar quais diretrizes curriculares foram evidenciadas nos Planos Municipais de Educação (PNE) 2014-2024 dos sete municípios em análise - Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. O processo de implementação do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, instituído pela Lei 13005/2014 e precedido pela Conferência Nacional de Educação (CONAE) 2010, correspondeu a um exercício de coordenação federativa da União, que induziu os estados e municípios a elaborar com metodologia participativa os respectivos planos alinhados às metas nacionais, e apresentar relatórios periódicos de monitoramento. Essa coordenação foi enfraquecida no governo

Bolsonaro, que extinguiu a Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino e desarticulou o Fórum Nacional de Educação (Scaf e Oliveira, 2023). O contexto atual de encerramento do decênio do PNE 2014¹, e de elaboração do novo Plano Decenal a partir da CONAE 2024, tornando ainda mais relevante o monitoramento participativo dos Planos Nacional, Estaduais e Municipais de Educação (PMEs)², visto que esse mecanismo de regulação e de orientação educacional incidem nas demais políticas de educação que impactam diretamente sobre o currículo. Os sete municípios em análise - Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul -, estão reunidos no Consórcio Intermunicipal do Grande ABC³, contam com um Fórum e um Plano Regional de Educação 2016-2026. Alguns desses municípios realizaram um notável esforço de monitoramento e avaliação dos PMEs, com destaque para Diadema, cujo Relatório de Monitoramento contou com apoio do ORPEd (Diadema, 2023). Trata-se de municípios que vêm construindo políticas de EJA desde a redemocratização na década de 1980, e que possuem serviços estruturados no atendimento à alfabetização e ao Ensino Fundamental (inclusive com integração com a Educação Profissional de nível básico) e o governo estadual manteve-se para si apenas o Ensino Médio. Conforme assinalou Ancassuerd (2004), “*trata-se de um conjunto de municípios em que a EJA foi incorporada à agenda regional de desenvolvimento sustentado*”⁴. Contudo, a região não escapa da tendência nacional de redução de matrículas, mais acentuada na rede estadual (-63,5%), mas expressiva também nas redes municipais de ensino (-49,6%). Variação da matrícula pública na EJA por dependência administrativa – 2014-2023

Ano	2014			2023			Variação
Município	Estadual	Municipal	Total	Estadual	Municipal	Total	

¹ A vigência do PNE foi prorrogada até fins de 2025 pela Lei 14934/2024.

² Para uma avaliação da EJA no PNE 2014-2024, consultar Albuquerque et al (2024) e Machado (2024), que sublinham a frustração das metas, a baixa cobertura, a redução das matrículas e as reduzidas taxas de conclusão na modalidade.

³ <https://consorcioabc.sp.gov.br/>

⁴ Sobre as políticas de EJA nos municípios da região do ABCD existe um razoável acervo de estudos, dentre os quais: Almeida et al (2007a, 2007b), Ancassuerd (2009), Bronzate (2008), Martins (2014), Rodrigues (2022), Santos (2015), Silva (2012), Souza (1994), Zanardo (2022).

Diadema	3.182	2.558	5.740	935	2.073	3.008	-47,6%
Mauá	3.046	2.029	5.075	1.015	727	1.742	-65,7%
Ribeirão Pires	1.815	0	1.815	639	22	661	-63,6%
R. G. da Serra	235	80	315	129	32	161	-48,9%
S. André	2.650	3.220	5.870	1.167	1.669	2.836	-51,7%
S. Caetano	589	358	947	230	7	237	-75,0%
S. Bernardo	3.220	4.265	7.485	1.256	1.772	3.028	-59,5%
Total	14.737	12.510	27.247	5.371	6.302	11.67 3	-57,1%

Fonte: INEP. Censo Escolar.

Em boa parte dos municípios da região, a construção dos PMEs transcorreu em processos dialógicos e democráticos nos Fóruns, com participação das agremiações docentes, mas as votações nas Câmaras de Vereadores foram marcadas por controvérsias instauradas por grupos religiosos em torno da inclusão de estratégias de fomento à equidade de gênero e combate à homofobia, temáticas que acabaram por ser vetadas (Garcia e Bizzo, 2018). A análise preliminar dos PMEs constatou que, de um modo geral, eles reproduzem o PNE com suas dez metas e numerosas estratégias, mas apresentam variações na apresentação dos diagnósticos, por vezes omitindo ou introduzindo estratégias específicas. No PNE 2014-2024 as metas diretamente relacionadas à EJA são a 8 (sobre elevação da escolaridade média da população adulta jovem, com equidade), a 9 (sobre universalização da alfabetização de jovens e adultos) e a meta 10 (de expansão da oferta integrada à educação profissional), mas a modalidade é mencionada também em estratégias das metas 3 (que trata da universalização do atendimento escolar aos adolescentes de 15 a 17 anos e elevação da taxa de matrícula no Ensino Médio) e 4 (relativa ao atendimento educacional das pessoas com deficiência). As especificações da modalidade podem ser agrupadas em três eixos: o primeiro se refere às estratégias de mobilização da demanda e ampliação do acesso à EJA, com diversificação de formas de atendimento, atenção a subgrupos populacionais (idosos e pessoas privadas de liberdade, por exemplo) e parcerias com organizações da sociedade civil. O segundo eixo se refere à orientação do processo



formativo, direcionando para a organização curricular, com articulação entre formação geral e profissional, mencionando a Educação Popular como referência do desenvolvimento do currículo e da formação de educadores. O terceiro eixo se refere às políticas intersetoriais (de assistência, saúde, trabalho) visando promover a relevância da oferta e a ampliar o engajamento e permanência dos educandos. Nota-se que os PMEs que especificam com maior frequência estratégias relevantes para seus territórios são aqueles em que a EJA compunha o rol de prioridades das políticas educacionais do município à época da formulação dos Planos, como Diadema, Santo André e São Bernardo do Campo.

Palavras-chave: EJA; Plano Municipal de Educação; Plano Nacional de Educação;

Referências

ALBUQUERQUE, A. E. M. de *et al.* As taxas de conclusão da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional, uma face a mais da exclusão. *Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais*, 10. Brasília, Inep, 2024. <https://cadernosdeestudos.inep.gov.br/ojs3/index.php/cadernos/article/view/6505>

ALMEIDA, E. de; ANCASSUERD, M. P.; NAKANO, M. MOVA: da participação virtuosa à precariedade da política: um estudo de caso dos MOVAs de Diadema e de Mauá. In: HADDAD, S. (Org.). *Novos caminhos em educação de jovens e adultos*. São Paulo: Global/FAPESP/Ação Educativa, 2007a, p. 111-145.

ALMEIDA, E. de; ANCASSUERD, M. P. NAKANO M. Governos Locais e Políticas Públicas de Educação e Escolarização de Jovens e Adultos. *Educação: Teoria e Prática*, v. 14, n. 26, 2007b, p. 113. <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/412>

ANCASSUERD, M. P. *Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos no ABC Paulista*. FEUSP, Doutorado, 2009. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-01092009-161941/en.php>

BRONZATE, S. T. Políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos: o Programa Integrado de Qualificação desenvolvido pelo Município de Santo André. São Paulo, FEUSP, Mestrado, 2008.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC, Fórum Regional de Educação da Região do ABCDMRR e Universidade Federal do AB. *Plano Regional de Educação*. Santo André: CIGABC, 2016.

DIADEMA. *Relatório de Monitoramento e Avaliação do PME*. Diadema, 2023. <https://portaleducacao.diadema.sp.gov.br/wp-content/uploads/2024/12/Relatorio-de-Monitoramento-e-Avaliacao-do-PME-2023.pdf>



GARCIA, P. S.; BIZZO, N. O Processo de Elaboração dos Planos Municipais de Educação na Região do Grande ABC. *Educ. Real.* v. 43, n.1, 2018, p.337-362. <https://doi.org/10.1590/2175-623668702>.

MACHADO, M. M. Educação de Jovens e Adultos/as Trabalhadores/as: mais uma vez convocados/as. *Retratos da Escola*, v. 18, n. 41, 2024, p. 523-539. <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/2149/1258>

MARTINS, I. N. Y. *Um breve panorama da Educação de Jovens e Adultos: um olhar sobre a realidade do município de Mauá*. São Paulo, PUCSP, Mestrado, 2014. <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/9772>

SANTOS, V. M. dos. *O pioneirismo das políticas públicas municipais para alfabetização de jovens e adultos em Diadema/SP: avanços e desafios*. São Bernardo do Campo, UNIMEP, Mestrado, 2015. <http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/1040>

RODRIGUES, E. F. *Alfabetização de adultos e educação popular: práticas democráticas da EJA em São Bernardo do Campo (2009-2016)*. São Paulo, PUCSP, Doutorado, 2022. <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/26047>

SCAFF, E. A. da S.; OLIVEIRA, R. T. C. de. Monitoramento e avaliação dos planos municipais de educação: coordenação federativa e poder local. *Pro-Posições*. 2023; 34:e20220039. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2022-0039A>

SILVA, A. P. *Análise das políticas e práticas da EJA, na Secretaria Municipal de Educação, no município de São Bernardo do Campo a partir da perspectiva freireana*. São Paulo, PUCSP, Mestrado, 2012. <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/9660>

SOUZA, R. S. *A política educacional da administração do Partido dos Trabalhadores em Santo André: a educação de jovens e adultos*. São Paulo, FEUSP, Mestrado, 1994.

ZANARDO, N. D. R. *Uma experiência democrática popular de EJA em São Bernardo do Campo-SP (2009-2016)*. São Paulo, PUCSP, Doutorado, 2022. <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/26101>